

SOCIALIZANDO CRIANÇAS DE 9 À 11 ANOS ATRAVÉS DO FUTSALCarlos Soares Cavalcante¹**RESUMO**

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi apresentar a relevância atribuída às aulas nas escolas de futsal e a partir disso apresentar seus benefícios em vários aspectos, físicos, cognitivos, além da relação da socialização das crianças praticantes, através das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal da modalidade. **Materiais e Métodos:** Este trabalho constitui-se de uma pesquisa de campo qualitativa descritiva. Para a coleta dos dados foi elaborado um questionário semiestruturado, com respostas pelo grau de importância, dos fatores apresentados, numa escala de 1 à 10, onde, 1(Pouca Importância) e 10 (Muita Importância). Participaram desta pesquisa 16 alunos de ambos os sexos entre 9 e 11 anos (Fase da 3ª Infância), de uma escolinha de futsal localizada na Vila Curuçá, São Paulo – SP. **Resultados:** A maioria das respostas das questões apresentou o grau de muita importância, em relação aos valores apresentados, cerca de 90%, considerando a escala de 6 a 10, e a maioria das respostas encontrava-se no grau máximo, que era 10. **Conclusão:** Notou-se a melhora no desempenho pessoal, familiar, e social e escolar das crianças participantes e melhoram no desempenho em relação à formação de um cidadão crítico, com conduta e responsabilidade, ávidos pelo saber da prática, do conceito e dos valores morais e éticos. Sendo assim, apontamos o ensino através do futsal, e suas variações como a brincadeira/Jogos recreativos e atividades "extra-aula", possibilitam vários benefícios às crianças e atuam também um como meio de socialização.

Palavras-chave: Futsal, Crianças, Educação, Socialização.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

ABSTRACT

Socializing children of 9 to 11 years through the futsal

Purpose: The purpose of this study was to present the relevance assigned to classes in schools futsal and from that present their benefits in several aspects, physical, cognitive, besides the relationship between practitioners socialization of children, through the conceptual, procedural and attitudinal modality. **Methods:** This work constitutes a descriptive qualitative field research. To collect the data we designed a semi-structured questionnaire, with responses by the degree of importance of factors presented on a scale of 1 to 10, where 1 (unimportant) to 10 (very important). The sample was 16 students of both sexes between 9 and 11 years (3rd Phase of Childhood), a small school located in futsal Curuçá, São Paulo - SP. **Results:** The majority of responses to questions, show the degree of much importance in relation to the figures, about 90%, considering the range of 6 to 10, and most responses were in degree máximo, which was 10. **Conclusion:** It was noted the improvement in performance personal, family, and social and school children participating and improvement in performance over the formation of a critical citizen, with conduct and responsibility, eager for knowledge of the practice, and the concept of moral values and ethical. Therefore, the aim of teaching through futsal, and its variations as the play / games and recreational activities "outside the classroom", provide several benefits children and act as also a means of socialization.

Key words: Futsal, Children, Education, Socialization.

E-mail:
rochadings@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Guiraró 311.
Vila Curuçá - São Paulo - SP.
CEP: 08030-430.

INTRODUÇÃO

O tema desse trabalho foi definido a partir de vivências e observações realizadas na formação inicial com crianças de 9 a 11 anos. Percebe-se que a partir da vivência das aulas de futsal como prática de exercícios físicos, combate ao sedentarismo, as crianças são socializadas através do mesmo, pois, a partir da dimensão procedimental, estimula-se também as dimensões atitudinal e conceitual.

O objetivo da dimensão procedimental é fazer com que as crianças vivenciem a prática com movimentos variados, ritmos, situações de jogos e jogos/brincadeiras, tenham noções dos fundamentos básicos, assim como a dimensão conceitual, que deverá complementar a anterior, apresentando a história do esporte em questão, modos corretos de execução, senso crítico a partir do conhecimento.

Por sua vez, a dimensão atitudinal determina as atitudes das crianças, valores éticos e morais, respeito para com o outro, professores e pais, e cooperação, caráter, interação, entre outros (Darido e Rangel, 2005).

Pelo exposto acima o objetivo da presente pesquisa é apresentar a importância do futsal para a socialização das crianças de 9 a 11 anos através das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal com o propósito de educar um cidadão, pois, Darido e Rangel (2005) afirmam:

(...) não basta ensinar aos alunos a técnica dos movimentos, as habilidades ou, mesmo, as capacidades físicas. É preciso ir além e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal (p. 67).

O fator que determinou esta pesquisa foi a observação nas denominadas “escolinhas de futsal” onde a dimensão procedimental está presente, visando somente não só o rendimento, mas sim com o objetivo de cooperação, respeito e conceitos, sendo que a cultura corporal de movimento explora os mais diversos conteúdos das manifestações culturais do ser humano, tais como esportes, ginásticas,

jogos, danças, lutas e Capoeira (Darido e Rangel, 2005).

O objetivo desta pesquisa foi apresentar a relevância atribuída às aulas nas escolas de futsal e a partir disso apresentar seus benefícios em vários aspectos, físicos, cognitivos, além da relação da socialização das crianças praticantes, através das dimensões conceitual, procedimental e atitudinal da modalidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho constitui-se de uma pesquisa de campo qualitativa e descritiva, caracterizada pela pesquisa a partir da observação direta de determinado grupo/amostra, onde o objetivo é encontrar e expor as características. A observação da amostra deu-se durante o cumprimento de aulas em uma escolinha de futsal, realizado pelo aluno-pesquisador, autor deste artigo.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário semiestruturado que, possibilita analisar e interpretar o que ocorre no grupo pesquisado, aprofundando o estudo.

Participaram desta pesquisa 16 alunos de ambos os sexos, entre 9 e 11 anos de uma escola de futsal localizada no município de São Paulo - SP.

Os alunos responderam 10 (Dez) questões, que objetivavam expor as expectativas dos praticantes das aulas de futsal em escolinhas, sua frequência nas aulas de futsal e seu rendimento escolar, a manutenção da saúde, e a diversão, com o viés de relação com a prática do esporte.

Além do questionário utilizado foram feitas revisões de literatura que buscavam o significado e importância do futebol na socialização das crianças.

A 3ª Infância

A terceira infância, compreende usualmente o período cronológico compreendido dos 6 até por volta dos 11/12 anos. Neste período, a escola é a experiência central da criança, nesta mesma fase, o avanço físico é notório, o corpo parece estar apto a realizar coisas que antes não podia, o desenvolvimento cognitivo é evidente, um aumento significativo de diversas capacidades cognitivas, como o ler e escrever. O fato de ser este, o período de

início da fase escolar, o contato com outras crianças aumenta e seu desenvolvimento emocional e social vai ter um crescimento que antes não haviam acontecido, os amigos toma uma conotação de influência maior do que antes, apesar da importância dos pais continuarem (Araújo, Ferreira e Oliveira (2008).

A Mente da Criança de 9 a 11 Anos

O senso crítico nessa idade está mais acentuado e, portanto, os pais precisam ser coerentes com as punições e recompensas para não confundir a cabeça da criança.

Nesse período o grupo de amigos precisa ser mais expandido além do grupo da escola. As brincadeiras ao ar livre devem ser propiciadas. Caso a criança apresente uma tendência a roer as unhas, chupar os dedos ou algum tique nervoso significa que ela não está conseguindo se expandir de modo adequado. É um sinal claro de que ela está se contendo, ou vivendo algum período de tensão.

Como são mais críticos em relação aos outros, e críticos consigo mesmos, a tendência é se sentirem cobrados quando não fazem corretamente as tarefas.

Uma situação competitiva pode gerar tensão.

Estatisticamente é a fase que mais sofrem acidentes sérios, pois a tentativa de se expandirem é liberada nos jogos violentos e nas correrias desenfreadas.

Aos 10 anos, a motricidade é mais tranquila e a descarga de tensão aparece nos movimentos finos, como ao enrolarem os cabelos, enquanto fazem o dever ou mordem a bochecha.

O equilíbrio emocional é mais equilibrado, mais razoável, mas se desestabiliza aos 11 anos. E, por que perdem um pouco desse equilíbrio?

Porque a individualidade já está mais definida e precisam de autoafirmação; o que aparece numa atitude de rebeldia, de oposição, principalmente, em relação à mãe que é a figura mais próxima e quem mais dá as ordens.

A independência é bem maior. Os pais já começam a perceber sinais de uma adolescência nesses filhos que, já se autodenominam de pré-adolescentes.

O Sedentarismo

O sedentarismo pode ser definido como falta de atividade física suficiente e pode afetar a saúde da pessoa. A falta de atividade física não está ligada a não praticar esportes. Pessoas com atividades físicas regulares, como limpar a casa, caminhar para o trabalho, realizar funções profissionais que requerem esforço físico, não são classificados como sedentários. O sedentarismo acontece quando a pessoa gasta poucas calorias diárias com atividades físicas.

O sedentarismo é um dos fatores de risco intimamente relacionados com o aparecimento de doenças como a hipertensão, doenças respiratórias crônicas e distúrbios cardíacos. Pesquisas mostram que, o risco de se ter uma doença cardiovascular aumenta uma vez e meia nas pessoas que não têm uma vida ativa. Mais de 60% da população adulta não pratica exercícios físicos e a Obesidade Infantil vem crescendo a cada dia.

Exercícios Físicos Atividades Físicas

Entende-se o **Exercício Físico** como toda “atividade repetitiva, planejada e estruturada, que tem como objetivo a manutenção e melhoria de um ou mais componentes da aptidão física”.

A **Atividade Física** é definida como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que requer gasto de energia.

Cada vez mais, as pessoas vêm se conscientizando da importância da prática de exercícios físicos, não só para a estética corporal, mas também para a qualidade de vida, manutenção da saúde, prevenção de doenças, etc.

Praticar atividade física regular na maioria dos dias da semana diminui o risco de desenvolver várias doenças associadas ao sedentarismo.

Atividade física regular pode melhorar a saúde das seguintes formas:

- Reduz o risco de morrer prematuramente;
- Reduz o risco de morrer de doença cardiovascular;
- Diminui o risco de desenvolver diabetes;
- Reduz o risco de desenvolver pressão alta;
- Ajuda a diminuir a pressão sanguínea;

- Diminui os sentimentos de ansiedade e depressão;
- Ajuda a controlar o peso corporal.
- Ajuda a manter ossos, músculos e articulações saudáveis;
- Promove o bem-estar psicológico.

A Criança, o Futsal e a Escolinha

Desde criança, um dos presentes e brinquedos mais recebidos pelas crianças é uma bola, e também o favorito delas, é considerado o país do futebol/futsal e ele já faz parte da nossa cultura. O Futsal é a modalidade mais praticada no Brasil, por crianças e adultos, é uma modalidade que vem crescendo muito ao longo dos anos, e está mais presente na mídia, com transmissões ao vivo, etc., e com competições muito equilibradas, pois existem várias equipes bem preparadas pelo Brasil, com investimento de patrocinadores e empresas, e grande mobilização das cidades de origem das equipes além é claro, dos 7 títulos mundiais conquistados pela Seleção Brasileira de Futsal, sendo o último, no final de 2012, que teve grande repercussão, e com a presença do ídolo Falcão.

A criança, hoje em dia, não tem muito espaço para brincar nas ruas como antigamente, por vários fatores, por isso vem

crescendo muito o surgimento das “Escolinhas de Futebol e Futsal”, que vem proporcionando este espaço que as crianças procuram, não só aprender a jogar futsal, mas também, se socializar, conhecer novas pessoas, fazer novas amizades, participar de confraternizações, festas e passeios, programados pelas escolinhas, e também, além de tudo formar um cidadão com princípios morais e éticos e crítico, consciente e com atitude (Basilio e Colaboradores, 2009).

RESULTADOS

De acordo com o questionário utilizado como ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa, analisando individualmente os dados, verificou-se que mais de 90% dos alunos entrevistados tiveram respostas dentro dos valores de referência, do Grau de importância, equivalente a (Muita Importância), que as questões com maiores números de respostas, estão no grau Máximo de Importância, que é 10, na escala onde 1 (Um) Pouca a 10 (Dez) Muita Importância considerando de 6 a 10, e que menos de 10% tiveram respostas de acordo com o Grau de referência (Pouca Importância), considerando de 1 a 5, e que das 160 respostas possíveis, 151 estão no grau de muita e apenas 9 estão no grau de pouca importância (Tabela 1).

Tabela 1 - Resultados encontrados nas entrevistas.

16 Alunos

Grau de Importância dos Fatores

Questões	Fatores	Grau de Importância											Muita	*Total		
		Pouca	1	2	3	4	5	6	7	8	9	***10				
		*Total	%												%	*Total
1	Ser tornar um atleta profissional	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	11	100%	16
2	Relacionamento interpessoal	1	10%	0	0	0	0	1	1	7	0	4	3	90%	15	
3	Rendimento escolar	4	25%	0	0	1	0	3	0	2	2	6	2	75%	12	
4	Aumento do ciclo de amizades	0	0%	0	0	0	0	0	1	2	3	1	9	100%	16	
5	Disciplina, respeito e colaboração	1	10%	0	0	0	0	1	1	2	2	3	7	90%	15	
6	Diminuição da ociosidade	5	40%	0	0	2	1	2	1	3	2	1	4	60%	11	
7	Manutenção da saúde	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	4	12	100%	16	
8	Momento de diversão	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	6	10	100%	16	
9	Comportamento social	0	0%	0	0	0	0	0	0	4	4	1	7	100%	16	
10	Desenvolvimento na vida pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	5	2	5	4	100%	16	
		**9	Total%	0	0	3	1	5	4	25	17	33	69	Total%	**151	
			6%	0%	0%	2%	1%	3%	3%	15%	10%	20%	46%	94%		

*Valor Máximo 16.

**Valor Máximo 160.

***Grau Máximo

Analisando o grupo todo, verificou-se que a maior parte das respostas, pelos fatores analisados, e pelo grau de importância, que as questões com maiores números de respostas, destacados nas cores azuis, estão no grau Muita de Importância, onde 16 era o valor máximo, e a maior parte está no grau máximo que é 10, está na escala onde 1 (Um) Pouca a 10 (Dez) Muita Importância, representadas e destacadas nas cores azuis, e que a minoria está na parte de Pouca Importância, na cor vermelha.

Pelos resultados destacamos que quando questionados sobre a prática do futebol em relação à ser um atleta profissional, mais de 90% respondeu que no seu grau máximo de importância, que é 10, e também bons resultados, 90%, em relação à melhora da saúde, educação, lazer/diversão, diminuição da ociosidade, desenvolvimento interpessoal e social, e como cidadão socializado.

DISCUSSÃO

Como citado anteriormente, as crianças de hoje, não tem mais muitos espaços para brincar, como antigamente, por vários motivos, e muitas delas ficam em casa, na ociosidade, com TV, Games, internet, etc, e não muito brincam entre elas, e não fazem novas amizades e não se desenvolvem socialmente. O futebol/futsal é o esporte mais difundido no Brasil, principalmente em relação à mídia e, desde criança, um dos primeiros brinquedos que se ganha é uma bola, em especial, os meninos.

Considerando a expectativa dos alunos pesquisados, onde 90% sonham em ser jogadores profissionais, Freire (2003) afirma:

“Muitos jovens excluídos socialmente, sem acesso a uma educação de qualidade, encontram um espaço, um grupo e uma forma de “ser alguém” no futebol.”

Mas o objetivo principal das escolinhas não vem sendo só por este caminho de alto rendimento e profissionalismo e sim por uma questão pedagógica, recreativa, inclusiva e desenvolvedora de vários aspectos morais e éticos e sociais, além dos físicos, da saúde e da técnica.

A questão dos conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal já são também levados em conta quanto aos clubes de futebol e escolinhas de futsal, que além do rendimento e técnica que a criança pode aprender e desenvolver precisa ter, a questão do respeito ao próximo também vem sendo considerada e Campos (2001) nos mostra essa importância: ‘Atualmente, os clubes e escolinhas estão aprendendo a valorizar os aspectos psicológicos do jogador e a necessidade de disciplina, conduta, responsabilidade e autoconfiança passou a ser fator importante na definição da contratação de um atleta. Não basta mais excelente técnica, preparo físico e habilidade dentro de campo, é preciso também ter consciência e maturidade dentro e fora dele nas suas ações’.

Desta maneira, podemos voltar à questão do desempenho escolar, pois, um bom aluno também cumpre seus compromissos, tem disciplina, conduta e responsabilidade com seus estudos. Nesse sentido, um bom aluno na escola será um bom aluno na escola de futebol.

Portanto, através do incentivo do professor, tanto da escola quanto da escolinha de futsal, o jovem poderá melhorar seu desempenho escolar em relação as notas e em relação ao aprendizado de vários conteúdos e se socializar através do relacionamento com outras crianças.

CONCLUSÃO

Com os dados coletados, visto que houve predominância das respostas das crianças no grau de muita importância, nas questões dos fatores apontados, a questão do profissionalismo no futebol, é um sonho para maioria, mas também há outros fatores primordiais, que foram apontados e notados um bom desenvolvimento, e que antes das aulas de futsal os alunos não apresentavam bom desempenho, e tanto no aspecto da saúde, (combate ao sedentarismo e a obesidade infantil), a família, outras crianças, pais, etc... e tanto na área escolar, onde conclui-se que, a partir da intervenção pedagógica dos professores da escolinha de futsal, pois é obrigatório apresentar o boletim, semestralmente, então, os alunos apresentaram melhora nas notas na escola, trazendo como consequência, melhora no

conhecimento, tanto na dimensão conceitual, quanto na atitudinal, pois, tiveram que cumprir com a responsabilidade do estudo.

A partir deste ponto, nota-se a socialização das crianças quanto às dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, pois, devido ao incentivo dos estudos, todos tiveram melhoras nas técnicas, na cooperação, na educação, no respeito para com o outro e ao fazerem parte de um grupo, estão se socializando e aprendendo e desenvolvendo valores que serão válidos por toda vida.

REFERÊNCIAS

1-Araújo, D. M. E.; Ferreira, M. V. N.; Oliveira, W. R. S.; Expectativas de crianças e adolescentes que frequentam escolinhas de futebol. ANAIS do III Encontro de Educação Física e Áreas Afins. Piauí. UFPI. 2008.

2-Basílio, S.; Bento, R. R.; Matta, M.; Paula, D. R.; Siqueira, A. L. A. Escolas de futebol: Projeto social, futebol e dimensões dos conteúdos. Esporte e Sociedade. Ano 4. Núm. 11. 2009.

3-Campos, I. L. A criança no Futsal. São Paulo. 2001.

4-Darido, S. C.; Rangel, I. C. A.; Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2005.

5-Freire, J. B. Pedagogia do Futebol. Campinas: Autores Associados. 2003.

Recebido para publicação em 12/03/2013

Aceito em 28/04/2013